



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO MUNICIPAL PARA ATENDIMENTO AO
PROFISSIONAL EXPOSTO A MATERIAL BIOLÓGICO: MUNICÍPIO DE ITÁUNA,
MG**

**ALUNA: Deolane E. Vasconcelos Antunes
TUTORA: Carla Jorge Machado**

**Itaúna
Setembro, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Um sério risco para os trabalhadores das instituições de saúde são as exposições ocupacionais a material biológico devido à possibilidade de transmissão de patógenos, como o vírus da hepatite B (HBV), o vírus da hepatite C (HVC) e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV). As exposições mais relatadas em estudos realizados nesta área, são envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos.[1;4]

A contaminação em decorrência de acidente de trabalho ocorre frequentemente por via cutânea com material perfurocortante.[6]

Os acidentes de trabalho com material perfurocortante muitas vezes são causados por descartes em recipientes lotados ou locais inadequados, manipulação e transporte de agulhas desprotegidas, entre outros, mas o fator principal é reencepe de agulha, responsável por 15 a 35% dos acidentes de trabalho com material perfurocortante, visto que há anos é considerada uma medida de precaução padrão. [7]

As consequências dessa exposição podem afetar diretamente os trabalhadores, atingindo-os em seus aspectos físico e psicológico e ainda pode repercutir nas relações familiares e sociais. [3;4]

No Brasil o que dificulta a adoção de medidas preventivas e o planejamento de ações é a inexistência de um diagnóstico real do número de trabalhadores acidentados e das consequências causadas por essas injúrias, embora saibamos que os acidentes com exposição a materiais biológicos sejam frequentes.[5]

A justificativa de escolha do tema para o desenvolvimento deste estudo, fundamenta-se na necessidade de definição de protocolo e fluxograma municipal para atendimento ao profissional vítima de acidente com material biológico.

A inexistência de um protocolo municipal para atendimento do profissional vítima de acidente com material biológico e o desconhecimento da referência ou de um fluxograma para encaminhamento do trabalhador dificulta a atuação dos diversos setores da saúde envolvidos com o acidente com material no atendimento ao profissional acidentado.

O protocolo de exposição a material biológico é um instrumento que permite o atendimento aos profissionais vítimas de acidentes com material biológico, estabelecendo um padrão ou normalização no atendimento ao acidentado. Define a organização do fluxo dos serviços, permitindo ao acidentado um atendimento de qualidade prevenindo possíveis infecções, como hepatites virais e HIV.

Sendo assim, este estudo sugere a elaboração e implantação de um protocolo, com participação dos trabalhadores da saúde nesta elaboração, com definição de fluxograma para atendimento ao acidentado, articulando os profissionais da saúde e consolidando um rede de cuidado e atenção ao profissional vítima de exposição a material biológico.

Cabe observar que a elaboração conjunta de um protocolo municipal de atendimento ao acidentado com material biológico e/ou perfurocortante visa chamar a atenção para a importância de instituir no setor público de saúde uma gestão participativa para tratar conflitos e demandas decorrentes do atendimento ao acidentado no município, buscando sempre alcançar soluções. É importante propor estratégias que levam ao aprimoramento das relações de trabalho, consecução de normas e que promovem a melhoria da qualidade dos serviços, das condições de trabalho e conseqüentemente da saúde do trabalhador.

2. OBJETIVOS

Elaborar um protocolo municipal com fluxograma para atendimento aos profissionais vítimas de acidente com material biológico.

Um objetivo secundário vem da própria elaboração em equipe de um protocolo

municipal que estabelece uma relação de envolvimento participativo, proporcionando uma maior democratização nas relações de trabalho, cria espaços de diálogo e negociação, busca a resolução de conflitos, o fortalecimento da rede de atenção.

3. PLANO DE AÇÃO

Trata-se de uma proposta de intervenção de elaboração e implantação do protocolo de atendimento à vítima de acidentes com material biológico.

No primeiro momento a pesquisadora principal, que é a autora deste projeto, deve promover uma reunião com os profissionais da (1) epidemiologia, (2) saúde do trabalhador, (3) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), (4) atenção primária de saúde, (5) DST- AIDS, no período de setembro a dezembro de 2012 para a construção de um protocolo municipal de atendimento a vítima de acidente com material biológico no município de Itaúna. Neste contexto, os vários setores e multiprofissionais envolvidos, buscarão adequar o protocolo ministerial à realidade e especificidade municipal, com vistas a normatizar as atividades desenvolvidas na rede de serviços. Esta adequação e normatização terão como intuito minimizar os riscos de acidentes com material biológico e agilizar o atendimento ao acidentado. Posteriormente, a referência técnica em saúde do trabalhador realizará capacitações com os profissionais de saúde da atenção primária em saúde do município e com trabalhadores com o hospital de referência para uniformizar os procedimentos a serem executados na rede de saúde, promovendo, assim, a integralidade das ações.

4. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	2013				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Discussão Com trabalhadores e pesquisa bibliográfica	*	*			

Elaboração do protocolo com implantação do projeto			*	*	*
--	--	--	---	---	---

5. INVESTIMENTO

ITEM	CUSTO (R\$)
01 pacote com 500 folhas de papel tipo A4	10,90
01 cartucho de tinta colorida para impressora	15,00
01 cartucho de tinta preta para impressora	13,00
01 caderno de 96 folhas	2,90
01 caneta esferográfica azul	0,75
01 caneta esferográfica vermelha	0,75
23 xerox do protocolo	50,0
10 litros de gasolina	25,90
TOTAL	119,20

6. AVALIAÇÃO

Ao final do projeto os profissionais participantes da elaboração do protocolo municipal apresentarão ao gestor para conhecimento e apreciação. Posteriormente será apresentado ao Conselho de Saúde do município para ciência.

Após aprovação nos órgãos competentes realizar-se a capacitação para todos os profissionais envolvidos com material biológico. A avaliação será feita a posteriori, com verificação qualitativa do uso do novo protocolo

7. REFERÊNCIAS

1. CANINI, S. R. M. et al. Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. Rev. Latino-Am.

Enfermagem, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 172-8, 2002.

2. MONTEIRO, A. L. C.; RUIZ, E. A. C.; PAZ, R. B. Recomendações e condutas após exposição ocupacional de profissionais de saúde. Boletim Epidemiológico – CRT/AIDS – CVE, São Paulo, ano XVII, n. 1, jul. 1999.
3. CDC. Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for infection control in health care personel. Infect.Control.Hosp. Epidemiol., v. 19, n. 6, p. 455, 2001
4. MARZIALE, M. H. P. Subnotificação de acidentes de trabalho com perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem brasileiros. Rev. Bras. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 56, n. 2, p.164-8, 2003.
5. MARZIALE, M. H. P.;SILVA,E.J.; HAAS, V.J.;ROBAZZI, M.L.C.C.;Acidentes com material biológico em hospital da Rede de Prevenção de Acidentes do Trabalho-REPAT. Rev. Bras. de Saúde Ocupacional, São Paulo, v.32, n.115, p.109-119, 2007.
6. CHIODI,M.B.;MARZIELE, M.H.P.;ROBAZZI,M.L.C.C.;Acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores de unidades de saúde pública. Rev. Latino-am Enfermagem 2007 julho-agosto;15(4)
7. BREVIDELLI, M.M.; CIANCIARULLO, T.I. Análise dos acidentes com agulhar em um hospital universitário; situações de ocorrência e tendências. Rev. Latino AM Enfermagem 2002 novembro-dezembro; 10(6); 780-6